Atenção odontológica em puericultura: uma prioridade

Luiz Antonio Del Ciampo

Departamento de Puericultura e Pediatria – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

O oportuno e excelente artigo publicado nesta Revista por Abreu CAC et al apresenta um proposta de fluxograma de puericultura odontológica aplicável em programas de atenção primária à saúde e que vem ao encontro da evidente necessidade de incluir definitivamente os cuidados com a saúde oral de lactentes oferecidos por profissionais especializados nos atendimentos de puericultura [1].

Desde meados do século XVIII quando a puericultura passou a ser reconhecida como um conjunto de cuidados direcionados ao pleno desenvolvimento físico, emocional e social da criança, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e atingir a adultícia com boa saúde, ações e programas têm sido baseados, principalmente, em protocolos sobre nutrição, crescimento, desenvolvimento, imunizações e prevenção de acidentes, utilizados por pediatras e, em algumas ocasiões, equipes multiprofissionais [2]. Nesse contexto, tem cabido a esses profissionais a atenção à saúde oral de maneira ainda pouco sistematizada e com efetividade com potencial para elevar os índices de assiduidade e adesão dos pacientes [3].

Segundo o documento "A saúde bucal no Sistema Único de Saúde" emitido pelo Ministério da Saúde fica determinado que todas as crianças residentes na área de cobertura de uma unidade básica de saúde devem receber atendimento odontológico priorizado e garantido, sendo uma das vias de acesso os programas de puericultura. Esse atendimento deve incorporar ações direcionadas para promoção, prevenção e proteção da saúde bucal, bem como identificação e tratamento precoce dos problemas detectados [4].

As doenças bucais, embora em grande parte sejam evitáveis, constituem um importante problema de saúde pública em todo o mundo, acometendo mais de 3,6 bilhões de pessoas e requer ações educacionais de prevenção e promoção que aumentem a conscientização sobre esse importante aspecto relacionado à qualidade de vida, atendendo as diretrizes do Programa Global de Saúde Bucal desenvolvido pela Organização Mundial da Saúde [5,6].

Nesse contexto, a proposta ora apresentada vem ao encontro dos objetivos fundamentais da puericultura, inserindo nela a atenção odontológica e a educação em saúde conforme previstos nos eixos estratégicos da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança [7], sistematizando o atendimento e contribuindo efetivamente para que eventuais dificuldades de acesso a cuidados odontológicos sejam superadas, com o propósito final de integração interprofissional e de atenção à saúde oral que tem papel, de importância fundamental para a saúde geral [8].

Referências

1. Abreu CAC, Sampaio ACC, Sousa AJC, Santos SBC, Silva RLB, Carvalho KG et al. Fluxograma para puericultura odontológica como estratégia de cuidado na Atenção Primária. Remunon 2026;13:1-30.

2. Bonilha LRCM, Rivorêdo CRSF. Puericultura: duas concepções distintas. J Pediatr (Rio J) 2005;81:7-13.

3. Wyne AH, Nainar SMH. Bridging the gap in pediatric oral health services worldwide: A call for urgent reforms. Pak J Med Sci 2026;42:1-2.

4. Ministério da Saúde – Brasil. A Saúde Bucal no SUS. Brasília, 2018. 354 g.

5. Ghaffari M, Rakhshanderou S, Ramezankhani A, Noroozi M, Armoon B. Oral health education and promotion programmes: Meta-analysis of 17-year intervention. Int J Dent Hygiene 2018;16:59-67.

6. World Health Organization. Global strategy and action plan on oral health 2023-2030. Geneva: 2024.

7. Ministério da Saúde – Brasil. Política Nacional de Atenção Inegral à Saúde da Criança. Orientações para implementação. Brasília – DF 2018. 184 p.

8. Gallione C, Bassi E, Cattaneo A, Busca E, Basso I, Dal Moli A. Oral healthcCare: A systematic review of clinical practice guidelines. Nurs Health Sci 2025;27:e70027